

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA I	Ano/semestre: 2022/2
Código da Disciplina: 07001	Período: 9º
Carga Horária Total: 140 h/a	Carga Horária Prática: 140h/a
Pré-Requisito: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA	Co-Requisito: Não se Aplica

2. PROFESSOR(ES)

Profa. Aline Vieira da Silva, Especialista
Profa. Angélica Lima Brandão Simões, Especialista
Profa. Elizabeth Costa, Especialista
Profa. Ione Augusto da Silva Sales, M.e
Profa. Juliana Macedo Melo, M.e
Profa. Ligia Braz Melo, Especialista
Profa. Lismary Barbosa de Oliveira, Especialista
Profa. Najla Maria Carvalho de Souza, M.e
Profa. Regina Ribeiro Castro Lima, M.e
Profa. Sara Fernandes Correia, M.e

3. EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e competências para atuação do enfermeiro generalista nos programas de saúde, estratégias e políticas do Sistema Único de Saúde (SUS). Inserção em programas de saúde do SUS para execução de ações de atenção básica à saúde. Saúde da criança. Saúde do Homem. Saúde da Mulher. Saúde do adulto e idoso. Saúde do trabalhador. Participação efetiva na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e outros espaços da rede de saúde pública municipal. Elaboração e/ou participação em projetos de saúde coletiva na microrregião.

Eixo 4 Específico: Formação específica para prática profissional e exercício da Enfermagem.

4. OBJETIVO GERAL

Compreender a família e a comunidade como focos de cuidado.

Realizar ações, de caráter individual e coletivo, na Atenção Básica, voltadas para promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação.

Assistir a família e a comunidade no processo de desenvolvimento humano, saúde ou adoecimento em fases específicas da vida: nascimento, transformações biopsicossociais, sexualidade, reprodução humana, envelhecimento e morte.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
01	Especificar ações e procedimentos realizados pelo enfermeiro e demais membros da equipe de enfermagem na Atenção Básica de Saúde.
02	Participar na consolidação de relatórios mensais dos programas.
03	Participar na implementação dos programas nas unidades.
04	Realizar consultas de enfermagem nos diversos programas de saúde.
05	Colaborar na qualificação do Agente Comunitário de Saúde e demais membros da equipe de Enfermagem.
06	Participar do planejamento de ações referente às campanhas de imunização na Unidade de Saúde da Família.

07	Elaborar e encaminhar relatórios e mapas de atendimentos mensais para a Secretaria Municipal de Saúde.
08	Descrever o papel do enfermeiro na Unidade de Saúde da Família.
09	Realizar procedimentos de enfermagem no atendimento ao cliente na atenção básica de saúde.
10	Participar no gerenciamento nos diversos programas junto ao enfermeiro em cada campo de estágio.
11	Desenvolver atividades educativas junto aos diversos grupos populacionais que são alvo dos programas na Unidade de Saúde da Família de acordo com os protocolos dos programas.
12	Executar ações desenvolvidas nas salas de vacinas.
13	Participar das atividades realizadas em todos os Programas de Saúde disponíveis na unidade de referência do município: programa de diabetes e hipertensão, tabagismo, imunização, hanseníase e tuberculose, acompanhamento da vigilância alimentar e nutricional, DST/AIDS.
14	Participar com o enfermeiro no processo da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) em estabelecimento assistencial de saúde.
15	Analisar fluxo e setores em projetos de construção de estabelecimentos assistenciais de saúde.
16	Identificar, avaliar e instruir em situações de risco a saúde.
17	Observar a prestação de serviço que se relacionem direta ou indiretamente com a saúde.
18	Aplicar o plano assistencial de enfermagem nas instituições de ensino prático, através das atividades desenvolvidas.
19	Realizar visitas domiciliares às famílias em situações especiais: gestantes, puérperas, adolescentes, idosos e crianças.
20	Desenvolver intervenções de enfermagem na prevenção e promoção da saúde mental do paciente, seus familiares e da comunidade.
21	Acolher situações de crise nos diversos cenários gerenciando os casos a partir da avaliação e cuidados de enfermagem.
22	Estabelecer plano de intervenção mediante situações de risco e vulnerabilidade social.
23	Identificar os fatores determinantes do câncer, relacionando-os ao perfil epidemiológico.
24	Atuar na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer, através da participação em ações educativas e de vigilância à saúde.
25	Desenvolver ações de enfermagem livre de riscos, a partir da compreensão epidemiológica das infecções hospitalares, com base nas normas preconizadas pelo MS/INCA.
26	Executar o plano assistencial de enfermagem em níveis hospitalar e ambulatorial.
27	Realizar suporte terapêutico ao paciente e à sua família, considerando a terminalidade do ciclo vital.
28	Atuar profissionalmente de forma ética e humanizada na perspectiva da cidadania e da dignidade da vida humana.

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
 Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
 Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
 Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
 Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
 Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
 Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
 Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
 Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
 Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
 Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
 Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
 Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto tecnologia de ponta para o cuidar de enfermagem;
 Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
 Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
 Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
 Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
 Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
 Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
 Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
 Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
 Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
 Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
 Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
 Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
 Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
 Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
 Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
 Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Grupos	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Tipo de aula	Local/ Professor	H/a
AGOSTO/2022						
Todos	03 Noturno	Apresentação do plano de ensino e orientações gerais do estágio	Aula expositiva dialogada	Aula teórica	Sala de aula /Prof ^a Lígia /Todos	15hs
	04 Noturno	TESTE DIAGNÓSTICO	TESTE DIAGNÓSTICO	Aula teórica	Sala/ Prof ^a Lígia/ Todos	
	11 Noturno	DEVOLUTIVA TD	DEVOLUTIVA TD	Aula teórica	Sala/ Prof. ^a Lígia/ Todos	
G1	13 Matutino	(2)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	Samu/ Prof. ^a Elizabeth	05hs
	15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 29 e 30 Vespertino	(1, 3, 4, 6 e 7)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	USF Arco Verde/ Prof. ^a Najla	50 hrs
	20 e 27 Vespertino	(3)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	Samu/ Prof. ^a Angélica Samu/ Prof. ^a Lismary	10 hrs
G2	24, 25, 29 e 30 Vespertino	(1, 4, 6 e 7)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	Cais Mulher/ Prof. ^a Lígia	15hs
SETEMBRO/2022						
G1	01, 02, 05, 06, 08, 09 Vespertino	(1, 3, 4, 6 e 7)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	ESF – Arco Verde/ Prof. ^a Najla	50 hrs
	12, 13, 14, 15 Vespertino				Cais Mulher/ Prof. ^a Lígia	
G2	10 e 24 Vespertino	(1,2, 3, 4, 6 e 7)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	Samu/ Prof. ^a Angélica	70 hrs
	12, 13, 14, 15, 19, 20, 23, 26, 27 e 29 Vespertino				ESF – Arco Verde/ Prof. ^a Najla	
	22 Vespertino				Samu/ Prof. ^a Sara	
	30 Noturno				USIF/ Prof. ^a Najla	
G4	15, 20 e 24 Noturno	(2 e 5)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	USF Parque Iracema/ Prof. ^a Juliana/ Sara	25 hrs

	27 e 28 Noturno				USF Bairro de Lourdes/ Prof.ª Sara USF Leblon/ Prof.ª Lígia Sala de aula /Profª Lígia /Todos	
Todos	17 Noturno	Avaliação	Apresentação Resolução Problema	Aula Teórica		5 hrs
OUTUBRO/2022						
G2	03, 04, 05, 06, 07, Vespertino	(1, 3, 4, 6 e 7)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	USIF/ Prof.ª Najla	25hr
G3	26 e 27 Noturno	(2)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	USF Parque Iracema/ Prof.ª Angelica/Juliana	25h
	30 Noturno				USF Leblon/ Prof.ª Sara	
	29 SD Diurno				USF Parque Iracema/ Prof.ª Juliana	
G4	26, 27 e 31 Noturno	(1, 3, 4, 6 e 7)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	USF Leblon/ Prof.ª Sara/ Regina Ribeiro	20hr
	29 Vespertino	(2)			UPA PED/ Prof.ª Elizabeth	
NOVEMBRO/2022						
Todos	26 Matutino	Avaliação	Simulado	Aula Teórica	Sala de Aula/ Prof.ª Najla	5hr
G3	01 Noturno	(1, 3, 4, 6 e 7)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	UPA PED/ Prof.ª Regina	60hr
	05 Matutino				UPA PED/ Prof.ª Elizabeth	
	07, 08, 09, 10,14, e 24 Noturno				USF Leblon/ Prof.ª Sara/ Ione e Elizabeth	
	19 Matutino				USF Parque Iracema/ Prof.ª Lismary	
	21 e 22 Noturno				Samu/ Prof.ª Sara e Juliana	
G4	05 SD Diurno	(1, 3, 4, 6 e 7)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	USF Parque Iracema/ Prof.ª Juliana	20hr
	19 Matutino				UPA PED/ Prof.ª Elizabeth	
	30 Noturno				USF Parque Iracema/ Prof.ª Ione	
DEZEMBRO/2022						
Todos	01 Noturno	Avaliação	Devolutiva Simulado	Aula Teórica	Sala de Aula/ Prof.ª Najla	5hr
G3	06 Noturno	(1, 3, 4, 6 e 7)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	USF Parque Iracema/ Prof.ª Juliana	20hr
	10 Vespertino				USF Parque Iracema/ Prof.ª Lígia	
	17 SD Diurno				USF Parque Iracema/ Prof.ª Lígia	
G4	03 SD Diurno	(5)	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	Samu/ Prof.ª Lismary	45hr
	06 Noturno				Samu/ Prof.ª Regina	
	08, 12, 13 e 15	(1, 3, 4, 6 e 7)			USF Parque Iracema/ Prof.ª Lígia/ Ione	
	10 Matutino				USF Parque Iracema/ Prof.ª Lígia	
	17 Matutino				USF Leblon/ Prof.ª Ione	

LEGENDA:

- (1) Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família.
- (2) Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.
- (3) Assistência de enfermagem no contexto do programa Nacional de Imunização, Hanseníase e Tuberculose e HIV/Aids.
- (4) Assistência de enfermagem à saúde da mulher.
- (5) Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no atendimento à criança.
- (6) Ação de promoção da saúde.
- (7) Projeto Saúde

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- ✓ Estágio Supervisionado em campos práticos;
- ✓ Discussão em grupos dos temas relacionados à prática;
- ✓ Participação em Projetos de extensão institucional, Projetos da secretaria Municipal da Saúde, Projeto junto à comunidade por solicitação da mesma.
- ✓ Aplicação de pré e pós-teste com feedback do aprendizado;
- ✓ TIC's: Socrative, Google Forms, QR Code.
- ✓ Computador, celular e internet.

Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

9. ATIVIDADE INTEGRATIVA

VIII Semana Internacional/ CIPEEX

10. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

1ª Verificação de aprendizagem (V. A.): Avaliações processuais totalizam 100 pontos distribuídos da seguinte forma:

Teste Diagnóstico (Todos)	-40 pontos
Devolutiva Teste Diagnóstico (Todos)	-20 pontos
Atividades em cada campo de estágio	-40 pontos

Divisão de cada grupo nos campos:

Grupo 1 e 2 - Vespertino

USF ARCO VERDE – 40 pontos (Prof. Najla)

Grupo 3 a Grupo 4

Mapa conceitual de Referência e Contra Referência - 0 a 40 pontos

2ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Situação Problema (Todos)	- 10 pontos
Estudo Dirigido (Todos)	- 40 pontos
Atividades em cada campo de estágio	- 50 pontos

Grupo 1 (Lígia)

Cais Mulher 50 pontos

Grupo 2 (Najla)

USIF 50 pontos

Grupo 3 (Juliana)

USF Parque Iracema 50 pontos

Grupo 4 (Angélica)

Samu 50 pontos

3ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Simulado – 30 pontos
Oficina de Devolutiva – 20 pontos

Divisão de cada grupo nos campos:

Grupo 1 (Lismary)

Avaliação individual – 0 a 50 pontos

Grupo 2 (Angélica)

Avaliação individual – 0 a 50 pontos

Grupo 3 (Juliana)

Avaliação individual – 0 a 50 pontos

Grupo 4 (Ione)

Avaliação individual – 0 a 50 pontos

OBS.: 1ª VA, 2ª. VA e 3ªVA = As notas das VAs serão dadas à medida que os alunos forem encerrando os estágios nos grupos (de acordo com cronograma de prática), sendo somados por cada professora responsável, conforme descrito acima. Cada docente em seu campo de estágio deverá realizar o pré-teste, no primeiro dia de estágio no campo com devolutiva do pré-teste no mesmo dia. Ao longo das atividades em campo de estágio, o docente responsável realizará *feedback* aos alunos do desempenho de cada um. No último dia de estágio deverá ser aplicado o pós-teste e finalização do estágio naquele campo.

Os critérios de avaliação estarão revistos nos instrumentos de avaliação de cada campo disponíveis no *Lyceum*.

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS:

Nas três VAs – O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (§ 1º e § 2º do art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA). **A solicitação deverá ser feita através do Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.**

- Nas três VAs – O pedido para Revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no sistema acadêmico Lyceum, do resultado de cada avaliação. (Art. 40 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA).
- Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagem nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento. (Capítulo V Art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA)

Participação em eventos científicos:

Portaria – Frequência e nota dos alunos que apresentarem trabalhos em eventos científicos

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

11. BIBLIOGRAFIA

Básica:

BONFIM, L. (org). **Família contemporânea e saúde:** significado, práticas e políticas públicas. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2010.
SOARES, C. B., CAMPOS, C. M. S. **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem.** São Paulo: Manole, 2013. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455296/>. Acesso em: 23 jan 2020.
SOLHA, T. R. K. D. **Saúde Coletiva para Iniciantes:** políticas e práticas profissionais. 2 ed. São Paulo: Érica, 2014. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510972/>. Acesso em: 23 jul. 2022.

Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil.** Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf. Acesso em: 23 jul. 2022.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2013/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-adultos>. Acesso em: 23 jul. 2022.
CAMPOS, G. W. S. **Tratado de saúde coletiva.** 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem. **Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás**. 3 ed. Goiânia: Conselho Regional de Enfermagem de Goiás, 2017. Disponível em: <http://www.corengo.org.br/wp-content/uploads/2017/11/protocolo-final.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2022.

SANTOS, A. D. S.; TRALDI, M. C. **Administração de enfermagem em saúde coletiva**. São Paulo: Manole, 2015. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455241/>. Acesso em: 23 jul. 2022.

SUGESTÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 31 jan. 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva n.26**, Brasília, 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/guia_pratico_saude_familia_psf2.pdf>. Acesso em:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Estratégia para o Cuidado da pessoa com Doença Crônica - Hipertensão Arterial Sistêmica, n.37**, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes%2Fcab37>> Acesso em: 31 jan. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco, n.32**. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Estratégia para o Cuidado da pessoa com Doença Crônica - Hipertensão Arterial Sistêmica, n.37**, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes%2Fcab37>> Acesso em: 30 jan. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Estratégia para o Cuidado da pessoa com Doença Crônica – Diabetes Mellitus, n.36**, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes%2Fcab36>> Acesso em: 30 jan. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Estratégia Vigilância em Saúde (dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose), n.21**, Brasília, 2007. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad21.pdf. Acesso em: 30 jan. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Saúde da Criança – Crescimento e Desenvolvimento, n.33**, Brasília, 2012. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.pdf>. Acesso em: 30 jan. de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea**. Volume I. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 56 p.: il. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_28.pdf>

Acesso em: 30 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica**. volume II. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 290 p.: il. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_queixas_comuns.pdf>.

Acesso em: 30 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para organização do CTA no âmbito da**

prevenção combinada e nas Redes de atenção à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/gestores/diretrizes-para-organizacao-e-funcionamento-dos-cta-no-ambito-da-prevencao-combinada>. Acesso em: 20 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf. Acesso em: 20 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6385405/4170293/GUIADEVS2016.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2013/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-adultos>. Acesso em: 30 jan. 2022.

GROSSI, S.A.A; PASCALI, P.M. (Orgs.) Cuidados de enfermagem em Diabetes mellitus. São Paulo: SBD, 2009. Disponível em http://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf. Acesso em: 30 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HUMANIZASUS: Política Nacional de Humanização**. Brasília-DF: MS, 2004. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizadasus_2004.pdf. Acesso em: 30 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Febre de chikungunya: manejo clínico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança**. 5. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

Anápolis, 30 de agosto de 2022.

Profa. Dra. Elisângela Rodrigues Boeira
Coordenadora do curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA

Profa. M.a Najla Maria Carvalho de Souza
Coordenadora Pedagógica do Curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. Esp. Aline Vieira da Silva
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. Esp. Angélica Lma Brandão Simões
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. Esp. Elizabeth Costa
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. M.a Ione Augusto da Silva Sales
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. M.a Juliana Macedo Melo
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. Esp. Lígia Braz Melo
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. Mestranda Lismary Barbosa de Oliveira
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. M.a Regina Ribeiro de Castro Lima
PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA



APÊNDICES

APÊNDICE I - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ESTÁGIO

1. O aluno deverá apresentar:

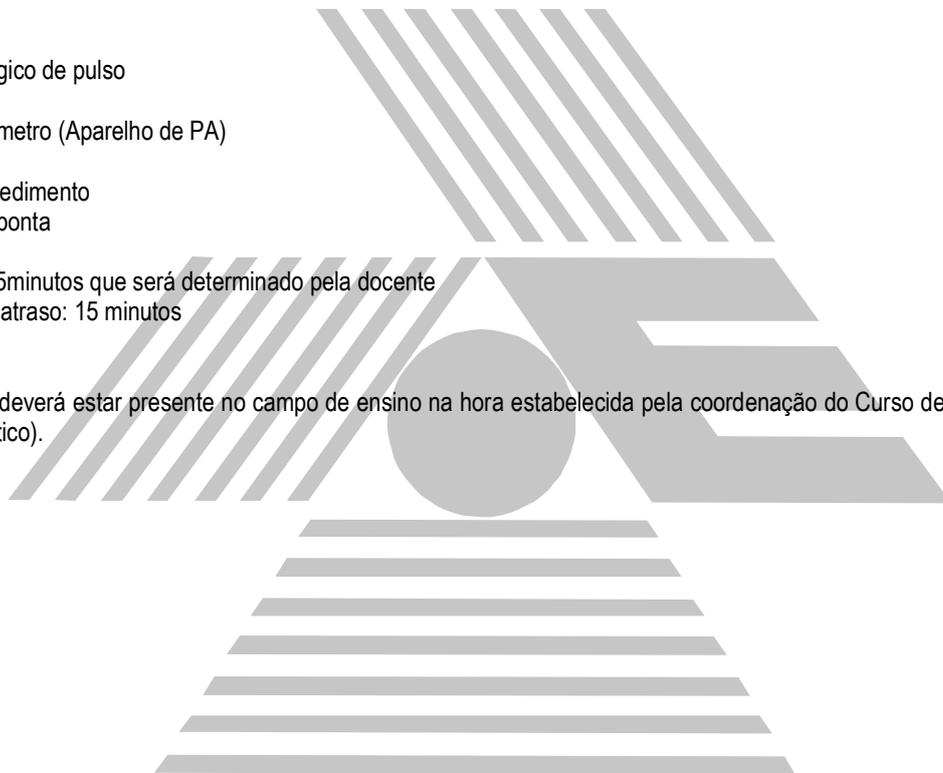
- ✓ Roupa branca com jaleco de mangas compridas
- ✓ Sapato branco FECHADO (altura do salto – máximo de 3cm)
- ✓ Crachá de identificação
- ✓ Cabelos bem presos
- ✓ Maquiagem discreta
- ✓ Perfume/desodorante: fragrância discreta
- ✓ Adornos (brincos pequenos, sem anéis e pulseiras)
- ✓ Unhas curtas, esmaltes de cor clara
- ✓ Canetas (azul, preta e vermelha)
- ✓ Bloco de anotações
- ✓ Garrote
- ✓ Termômetro
- ✓ Relógio analógico de pulso
- ✓ Estetoscópio
- ✓ Esfigmomanômetro (Aparelho de PA)
- ✓ Máscaras
- ✓ Luvas de procedimento
- ✓ Tesoura sem ponta

Intervalo de 15 minutos que será determinado pela docente

Tolerância de atraso: 15 minutos

Observações:

O acadêmico deverá estar presente no campo de ensino na hora estabelecida pela coordenação do Curso de Enfermagem (cronograma de campo prático).



APÊNDICE II – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL - CAIS MULHER

 <p>ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA</p> <p>70 ANOS</p> <p>ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA -1947-</p>	<p align="center">FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL</p> <p align="center">Disciplina: Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I</p>
Local: CAIS MULHER	
Docente Responsável:	
Nome do Aluno:	
Período de realização do Estágio: de _____ a _____ / _____	

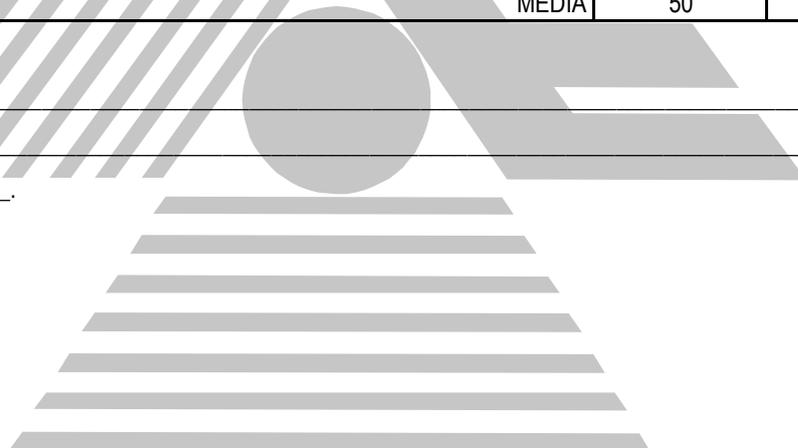
A – AVALIAÇÃO PRÁTICA

PONTOS A SEREM AVALIADOS EM CAMPO DE ESTÁGIO	VALOR	PONTUAÇÃO PROFESSOR
Pontualidade, assiduidade, apresentação pessoal, postura ética	05	
Habilidade técnica	05	
Trabalho em equipe e visão de grupo	10	
Capacidade de gerenciamento e organização da unidade	10	
Educação em saúde	10	
Consulta de enfermagem	10	
MÉDIA	50	

Assinatura do Acadêmico: _____

Assinatura do Professor: _____

Data: ____/____/____.



APÊNDICE III – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL UBS/ UPA/SAMU

A – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

PONTOS A SEREM AVALIADOS EM CAMPO DE ESTÁGIO	VALOR	NOTA
Postura profissional em campo: pontualidade e assiduidade, Apresentação pessoal e postura ética	05	
Trabalho em equipe e visão de grupo	05	
Triagem com classificação de risco USF; UPA, SAMU	10	
Capacidade de gerenciamento do cuidado	10	
Implementa os planos de cuidados e realiza os registros de enfermagem.	20	
TOTAL	50	

Assinatura do Docente _____

Ass.Aluno: _____ Data: ____ / ____ / ____

APÊNDICE III – ROTEIRO PARA Elaboração do Mapa Conceitual – USF – Noturno – Equivalente como nota parcial da 1ª VA - Valor: 40 pontos

Este roteiro foi elaborado com o objetivo de orientar seus estudos não presenciais e faz parte do Plano de Ensino com nota da 1ª Verificação de aprendizagem com o valor de 40 pontos.

Instruções:

- O trabalho deverá ser em PDF;
- Será **individual** e deverá ser **postado no AVA Conforme Cronograma abaixo**
- **Não será aceito trabalho fora do prazo**
- Elaborar um mapa conceitual sobre a referência e contra referência para paciente com Dengue no SUS
- Deverá conter: Conceito de dengue, e todos os cuidados de enfermagem a serem executados nas referência e contra referência com dengue.

ATIVIDADES	G3	G4
Orientações a respeito da Confecção do Mapa Conceitual	Dia: 11/08/2022 Docente Responsável: Lígia Local: Sala de Aula	Dia: 11/08/2022 Docente Responsável: Lígia Local: Sala De aula
Data para postagem no AVA	Dia: 24/09/2022	Dia: 24/09/2022

Professor Responsável pela Correção	Docente Responsável: Lígia	Docente Responsável: Juliana
--	----------------------------------	------------------------------------



APÊNDICE IV – ROTEIRO PARA O ESTUDO DIRIGIDO GRUPO

Complementação da 2ª VA Valor 40 pontos

Prezado Acadêmico:

Este roteiro foi elaborado com o objetivo de orientar seus estudos não presenciais e faz parte do Plano de Ensino com nota da 2ª Verificação de aprendizagem com o valor de 40 pontos.

Instruções:

- O trabalho deverá ser digitado e nas normas da ABNT;
- Será **um por grupo** e deverá ser **postado no AVA** postado no AVA Conforme Cronograma abaixo
- **Não será aceito trabalho for a do prazo**

Passos a serem seguidos para o estudo dirigido

O enfermeiro desempenha valioso papel no controle e qualidade da rede e cadeia de frios. Pode atuar em todas as instâncias da cadeia de frios. Principalmente, pois para realização da atividade de imunizar é necessário o perfeito armazenamento dos imunobiológicos, realizar o dimensionamento dos equipamentos de refrigeração em condições ideais, bem como outros elementos como a previsão de quantitativo populacional, abrangência, cobertura, conhecimentos dos fatores do território e compreensão de todos esses elementos para programação e abastecimento.

Pesquise e Responda

- 1 Quais são as responsabilidades do enfermeiro na rede de frios?
- 2 Descreva e esquematize a organização interna do refrigerador da sala de vacina, contendo a organização por prateleiras
- 3 Descreva e Esquematize a conservação e a validade das vacinas que fazem parte Do PNI após sua abertura

ATIVIDADES	G1	G2	G3	G4
Data para postagem no AVA respeito da Rede de Frios	Dia: 15/09/2022	Dia: 08/10/2022	Dia: 10/11/2022	Dia: 07/11/2022
Professor Responsável pela Correção	Docente Responsável: Ligia	Docente Responsável: Najla	Docente Responsável: Ione	Docente Responsável: Juliana

